

teste

Contrabaixo G & L L-2000

Variedade de timbres

Inspirado no famoso modelo da Music Man, o G&L L-2000 de quatro cordas possui *design* interessante, com destaques para o desenho da mão e os captadores, com excelente acabamento e sonoridade

Por Ivan Baranesvicius (guitar@sili.com.br)
Fotos Tatyana Alves

BRACO

É muito confortável, apesar de não ser muito fino. Construído em *maple*, apresentou ótima tocabilidade. Seu acabamento, embora simples, é muito bem feito. O que chama muito a atenção nesse instrumento é o *design* da mão, bastante original e de muito bom gosto. O capotraste está muito bem colocado, o que proporciona melhor afinação e mais conforto para o baixista, certamente. A escala (que, nesse modelo, não possui frisos) pode ser feita em *rosewood* ou *maple*, e possui pequenas marcações circulares, extremamente bem feitas. Detalhe interessante: as marcações laterais, normalmente feitas na escala do instrumento, no L-2000 são feitas na madeira do braço, sendo que o mesmo apresentou muito boa afinação e nenhum tipo de empenamento. As oitavas estavam muito bem reguladas.

TRASTES

O L-2000 possui 21 trastes, todos muito bem alinhados e se mos-

trando bastante confortáveis na hora de tocar. Não constatee nenhum tipo de trastejamento que pudesse atrapalhar a sonoridade do instrumento.

TARRAXAS

Construídas pela própria G&L e



cromadas, são do modelo Custom G&L Ultra Lite, e possuem *design* bastante tradicional. O mecanismo das mesmas fica todo exposto na parte posterior da mão do instrumento. Apesar de não muito macias, as tarraxas ofereceram bastante precisão e segurança, com um acabamento que pode ser considerado bom.

CORPO

Pode ser feito em *alder* para os acabamentos mais simples, ou em *swamp ash* para aqueles mais sofisticados. Seu desenho, como citei anteriormente, foi inspirado nos modelos da Music Man, embora o instrumento da G&L não possua escudo. Apesar de simples, é bastante confortável, e o

corpo tem ótima relação com o peso do braço, trazendo bastante equilíbrio. A pintura é perfeita. Na cavidade posterior do corpo, onde estão os fios da parte elétrica e do pré-amplificador, existem alguns detalhes interessantes: apesar da bateria da captação ativa ficar solta, há um outro espaço para que ela seja colocada sem esbarrar nos fios ou potenciômetros. A bateria também está envolta em uma pequena proteção, provavelmente para diminuir a possibilidade de ruídos no sistema. Outro detalhe importante é que um dos circuitos também fica solto dentro dessa cavidade, protegido por uma espécie de espuma. A tampa dessa região do L-2000 é toda protegida e isolada, também para que não ocorram ruídos indesejados.

CAPTADORES

O baixo analisado possui dois *humbuckers*, chamados pelo fabricante de "G&L Magnetic Field", ambos apresentando excelente sonoridade. Com ampla margem de regulagem de altura, possuem dois parafusos na parte superior e um

na inferior. Todos os pólos são ajustáveis, o que certamente evita desequilíbrio entre os volumes das cordas - o que pode acontecer dependendo do tipo de regulagem que se dá à altura das mesmas. Aliás, o *design* dos captadores - especialmente nos pólos, que são bastante diferenciados - ajuda bastante no visual do L-2000. Não constatei nenhum tipo de ruído indesejado em ambos os captadores.

PONTE

Essa peça possui um *design* diferenciado e arrojado. Toda cromada, ela é fabricada pela própria empresa, com o logotipo da marca entre as cordas Lá e Ré, e possui acabamento mediano, não condizente com o cuidado verificado na construção do resto do instrumento. Os carrinhos da ponte possuem ampla margem de regulagem de altura e de oitavas. Dessa forma, fica mais fácil para o baixista conseguir mais conforto e uma melhor afinação, e isso com diversos tipos de regulagem.

CONTROLES

O L-2000 possui muitas possibilidades de timbres, já que seus controles e potenciômetros oferecem combinações não muito fáceis de se encontrar por aí, residindo nesse ponto um bom diferencial para esse baixo. O sistema é chamado de "G&L Tri-Tone", com um mini-seletor de captadores com três posições, um para escolher entre ligações em série ou paralelo, e outro - também de três posições - para ligar e desligar o pré-amplificador (as posições são: ligado, desligado e ligado com saída alta, o que pode proporcionar sons mais pesados e "quentes"). Além desses seletores, o L-2000 possui três potenciômetros - um para volume geral e dois *booster/cut* (um para agudos, outro para graves). Todos os potenciômetros se mostraram bastante macios e não apresentaram nenhum tipo de ruído, o que é um dado altamente positivo.

PERFORMANCE

No teste foram usados amplificadores Peavey TKO 115 e Fender

BXR 100, além de cabos Spectraflex e Santo Ângelo. O L-2000 se saiu muito bem nas mais variadas situações. Seu sistema (que permite usar ligações em série ou paralelo), seus captadores de excelente qualidade e seu braço muito bem feito contam muitos pontos a favor. Todas as posições oferecem maravilhosos timbres. Para as conduções feitas com *pizzicato*, pode ser mais interessante usar a captação ativa ligada (e não a opção de saída alta) e também o captador do braço, para quem gostar de timbres mais graves. Para usar *slap*, pode-se usar a captação ativa com a saída alta e o captador agudo, a fim de salientar as frequências mais brilhantes. Para quem gosta de *tapping*, uma boa opção é desligar a captação ativa e usar o captador do braço. Bons timbres para improvisos podem ser conseguidos usando-se o captador agudo. Vale ressaltar que tais opções são apenas sugestões, e que um bom timbre depende de uma série de outros fatores, como cabos, amplificadores, efeitos e, principalmente, a "pegada" do instrumentista.

EMBALAGEM

O baixo vem acomodado dentro de uma caixa de papelão. Dentro dela, encontramos as chaves Allen para o tensor, ferragens

perfil

Fabricação: Japão

Corpo: *alder* ou *swamp ash*

Braço: *maple*

Captadores: dois

humbuckers G&L

Magnetic Field

Escala: *rosewood* ou *maple*

Ponte: G&L Saddle Lock

Tarraxas: G&L Ultra Lite

Importador:

www.sunride.com.br

e captadores, além de um cartão explicativo sobre as funções dos controles do instrumento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O L-2000 pode ser, sem sombra de dúvida, uma excelente opção para quem procura um instrumento de ótima qualidade no acabamento e muita variedade nos timbres, que são excepcionais. As possibilidades de combinações de captadores, ligações e captação ativa ou passiva oferecem bastante margem de trabalho para o instrumentista que gosta de tocar com diferentes sons. O braço também é maravilhoso, muito confortável e macio. A afinação é ótima e o *design* da mão do instrumento surpreende - não é à toa que por trás do nome G&L está ninguém menos que Leo Fender, criador de alguns dos instrumentos mais usados de todos os tempos, e isso já conta e muito. **E**

O compartimento elétrico (esq.) e o *headstock* eficiente (dir.)

